

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS	X

DATA: 20/09/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S90 - Turismólogo

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Magia, aquilo que os cépticos chamam de ilusão, os tolos de poder e os sábios de vida.”
Eddie Van Feu

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 22/09/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:



Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A vida após a morte

Muitos cientistas, talvez a maioria, não acreditam em Deus, muito menos na vida após a morte. Os argumentos não são fáceis de contestar. Um professor de matemática me perguntou o que existia de mágico no número 2. "Por que você não acredita que teremos três ou quatro vidas, cada uma num estágio superior?" O que faria sentido, disse ele, seriam o número zero, 1 e infinito. Zero vida seria a morte; uma vida, aquela que temos; e infinitas vidas, justamente a visão hinduísta e espírita.

Outro dia, um amigo biólogo me perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco, camundongo, besouro e formiga, trilhões de trilhões de vidas após a morte. "Você vai passar a eternidade perguntando: 'É você, mamãe?', até finalmente encontrá-la." Não somos biologicamente tão superiores aos animais como imaginávamos 2 000 anos atrás. "É uma arrogância humana", continuou meu amigo biólogo, "achar que só nós merecemos uma segunda vida."

O cientista Carl Sagan adverte, como muitos outros, que vida só se tem uma e que devemos aproveitar ao máximo a que temos. "Carpe diem", ensinava o ator Robin Williams, "curtam o sexo e o rock and roll." Sociólogos e cientistas políticos vão argumentar que o céu é um engenhoso truque das classes religiosas para manter as massas "bem-comportadas e responsáveis".

Aonde eu quero chegar é que, dependendo de sua resposta a essa questão, seu comportamento em terra será criticamente diferente. Resolver essa dúvida religiosa logo no início da vida adulta é mais importante do que se imagina. Obviamente, essa questão tem inúmeros ângulos e dimensões mais completas do que este curto ponto de vista, mas existe uma dimensão que poucos discutem, o que me preocupa. Eu, pessoalmente, acredito na vida após a morte. Acredito que existem até provas científicas compatíveis com as escrituras religiosas. A genética mostra que você continuará vivo, depois de sua morte, no DNA de seus filhos. Seu DNA poderá ser eterno, ele continuará "vivo" em nossa progênie, nos netos e bisnetos. "Nossa" vida continua; geração após geração, teremos infinitas vidas, como pregam os espíritas e os hindus.

Mais interessante ainda, seus genes serão lentamente misturados, através do casamento de filhos e netos, com praticamente os de todos os outros seres humanos da Terra. Seremos lentamente todos irmãos ou parentes, uma grande irmandade, como rezam muitos textos místicos e religiosos. Por isso, precisamos ser mais solidários, fraternos uns com os outros, e perdoar, como pregam todas as religiões. A pessoa que hoje você está ajudando ou perseguindo poderá vir a ser o bisavô daquela moça que vai um dia se casar com seu bisneto.

Seremos todos um, católicos, anglicanos, protestantes, negros, árabes e judeus, sem guerras religiosas nem conflitos raciais. É simplesmente uma questão de tempo. Por isso, temos de adotar um estilo de vida "bem-comportado e responsável", seguindo preceitos éticos e morais úteis às novas gerações.

Não há dúvida de que precisaremos curtir mais o dia a dia, mas nunca à custa de nossos filhos, deixando um planeta poluído, cheio de dívidas públicas e previdenciárias para eles pagarem. Estamos deixando um mundo pior para nós mesmos, são nossos genes que viverão nesse futuro. Inferno nessa concepção é deixar filhos drogados, sem valores morais, sem recursos, desempregados, sem uma profissão útil e social. Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração.

"Estar no céu" significa saber que seus filhos e netos serão bem-sucedidos, que serão dignos de seu sobrenome, que carregarão seus genes com orgulho e veneração. Ninguém precisa ter medo da morte sabendo que seus genes serão imortais. Assim fica claro qual é um dos principais objetivos na vida: criar filhos saudáveis, educá-los antes que alguém os "edue" e apoiá-los naquilo que for necessário. Por isso, as mulheres são psicologicamente mais bem resolvidas quanto a seu papel no mundo do que os homens, com exceção das feministas.

Homens que têm mil outros objetivos nunca se realizam, procurando a imortalidade na academia ou matando-se uns aos outros. Se você pretende ser imortal, cuide bem daqueles que continuarão a carregar seu DNA, com carinho, amor e, principalmente, dedicação.

(Stephen Kanitz, in *Veja*, 21 de maio de 2008)

1. No segundo parágrafo, a pergunta do biólogo "É você, mamãe?" aparece carregada de:

- A) surpresa;
- B) verdade científica;
- C) humor;
- D) nostalgia;
- E) comprovação.

2. Em "...perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco, camundongo, besouro e formiga...", segundo o biólogo:

- A) apenas o homem viveria após a morte;
- B) se o homem tivesse uma segunda vida, todos os outros seres possivelmente também teriam;
- C) é cientificamente comprovado que os homens são biologicamente superiores aos animais;
- D) quem tem esta visão não professa nenhuma religião;
- E) fingia acreditar que apostava na teoria da reencarnação.

3. Em "Aonde eu quero chegar é que, dependendo de sua resposta a essa questão, seu comportamento em terra será criticamente diferente." A questão a que o autor se refere é:

- A) Existe vida após a morte?
- B) Devemos aproveitar ao máximo a vida que temos?
- C) A efemeridade da vida nos torna comprometidos com as gerações vindouras?
- D) A ideia de céu não passa de um recurso religioso para manipular os fiéis?
- E) Os homens são realmente superiores aos animais?

4. Segundo o texto, por que "...dependendo de sua resposta ... seu comportamento em terra será criticamente diferente"?

- A) O homem deixará de ser arrogante e achar que apenas ele merece uma segunda chance.
- B) O ser humano perceberá que seus genes serão eternos.
- C) O homem que acredita na vida após a morte procura viver com mais responsabilidade.
- D) Se existe vida após a morte, o homem passará a eternidade procurando pelas pessoas com quem já conviveu.
- E) Um comportamento responsável está relacionado a uma vida tranquila.

5. A mensagem central do texto se refere a:

- A) Precisamos cuidar do nosso DNA porque, de certa forma, estaremos presentes nos genes que nossos descendentes carregarão.
- B) É necessário deixar de lado o preconceito para que o mundo não termine em conflitos religiosos.
- C) Os cientistas, céticos que são, não acreditam que o ser humano possa superar a ideia da morte.
- D) A crença em Deus é capaz de fazer o homem ser mais fraterno e superar a morte.
- E) A visão hinduísta e a visão espírita apostam nas relações solidárias entre os seres humanos.

6. Em: "Um professor de matemática me perguntou o que existia de mágico no número 2.", as palavras grifadas correspondem às seguintes classes gramaticais:

- A) pronome pessoal oblíquo - artigo definido - pronome relativo;
- B) pronome pessoal oblíquo - pronome demonstrativo - pronome relativo;
- C) pronome pessoal reto - artigo definido - conjunção subordinativa integrante;
- D) pronome pessoal reto - artigo indefinido - conjunção subordinativa adverbial;
- E) preposição - preposição - conjunção subordinativa integrante.

7. No trecho abaixo, as orações introduzidas pelos termos grifados são classificadas, em relação às imediatamente anteriores, como:

"Não há dúvida de que precisaremos curtir mais o dia a dia, mas nunca à custa de nossos filhos..."

- A) subordinada substantiva objetiva indireta e coordenada sindética adversativa;
- B) subordinada adjetiva restritiva e coordenada sindética explicativa;
- C) subordinada adverbial conformativa e subordinada adverbial concessiva;
- D) subordinada substantiva completiva nominal e coordenada sindética adversativa;
- E) subordinada adjetiva restritiva e subordinada adverbial concessiva.

8. Assinale a opção em que a palavra grifada é uma conjunção subordinativa adverbial condicional.

- A) "Outro dia, um amigo biólogo me perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco..."
- B) "O cientista Carl Sagan adverte, como muitos outros, que vida só se tem uma..."
- C) "Resolver essa dúvida religiosa logo no início da vida adulta é mais importante do que se imagina."
- D) "...poderá vir a ser o bisavô daquela moça que vai um dia se casar com seu bisneto."
- E) "Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração."

9. Em "Não somos biologicamente tão superiores aos animais como imaginávamos 2000 anos atrás.", o único adjetivo da frase foi utilizado no grau:

- A) superlativo relativo de superioridade;
- B) superlativo absoluto analítico;
- C) comparativo de superioridade;
- D) comparativo de igualdade;
- E) comparativo de inferioridade.

10. De acordo com a norma culta, se trocarmos o pronome VOCÊ pelo pronome TU, na frase abaixo, necessariamente os verbos tomarão outra forma. Aponte a opção que apresenta a flexão correta.

"Se você pretende ser imortal, cuide bem daqueles que continuarão a carregar seu DNA..."

- A) pretendes - cuida - continuarão;
- B) pretendes - cuide - continuareis;
- C) pretendes - cuidai - continuarão;
- D) pretendei - cuidai - continuarão;
- E) pretendei - cuide - continuarei.

11. Aponte o período em que a oração reduzida abaixo foi corretamente desenvolvida.

"Ninguém precisa ter medo da morte sabendo que seus genes serão imortais".

- A) Ninguém precisava ter medo da morte de tal modo que sabia que seus genes são imortais.
- B) Embora soubesse que seus genes eram imortais, ninguém precisou ter medo da morte.
- C) Ninguém precisa ter medo da morte para saber que seus genes são imortais.
- D) Mesmo que soubesse que seus genes são imortais, ninguém precisaria ter medo da morte.
- E) Ninguém precisa ter medo da morte se sabe que seus genes serão imortais.

12. Em "...que serão dignos de seu sobrenome...", o substantivo grifado foi formado pelo processo de:

- A) composição por justaposição;
- B) composição por aglutinação;
- C) derivação prefixal;
- D) derivação sufixal;
- E) derivação parassintética.

13. Assinale a opção que completa corretamente os espaços abaixo.

_____ 2000 anos, _____ raça humana sentia-se superior _____ outros seres e agia em relação _____ eles de forma arrogante e arbitrária.

- A) A - a - à - à;
- B) À - à - a - à;
- C) Há - a - à - à;
- D) À - a - a - à;
- E) Há - a - a - a.

14. Apenas uma das opções abaixo apresenta ERRO em relação à concordância nominal. Aponte-a.

- A) As visões hinduísta e espírita apresentam alguns pontos em comum.
- B) Qualquer pessoa fica meia apreensiva diante de uma situação como esta.
- C) Era exatamente meio-dia e meia quando ele se levantou para opinar.
- D) Bastantes justificativas foram apresentadas para provar seu ponto de vista.
- E) Todos ficaram alerta quando a campainha tocou.

15. Assinale a opção que apresenta, respectivamente, a função sintática dos termos grifados no período abaixo.

“Homens que têm mil outros objetivos nunca se realizam, procurando a imortalidade na academia ou matando-se uns aos outros.”

- A) objeto direto - objeto direto - objeto indireto;
- B) sujeito - objeto direto - adjunto adverbial;
- C) sujeito - predicativo - complemento nominal;
- D) adjunto adnominal - predicativo - objeto indireto;
- E) adjunto adnominal - objeto direto - adjunto adverbial.

16. Marque a opção em que houve ERRO na colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Você realmente acha que me convenceu com esta história?
- B) Pergunto-me frequentemente se há vida após a morte.
- C) Ninguém me convenceria do contrário.
- D) Jamais me submeteria a este tipo de interrogatório.
- E) Sentiria-se tranquilo se tivesse certeza.

17. Apenas uma das frases abaixo apresenta ERRO quanto ao uso dos sinais de pontuação. Aponte-a.

- A) Antigamente, quando a vida era mais regrada, os homens eram mais saudáveis.
- B) Inconsequentes, os homens de vida desregrada apressam o próprio fim.
- C) Os homens, que sempre foram mais práticos que as mulheres, não pensam no dia seguinte.
- D) Esperavam o momento certo de falar, todas as outras pessoas presentes à reunião.
- E) Todos se levantaram, pensando que a reunião já havia terminado.

18. Em “Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração.”, se trocarmos o primeiro verbo para o pretérito imperfeito do subjuntivo, para manter a coerência textual, necessariamente, o segundo verbo deverá assumir a seguinte forma:

- A) terá;
- B) tiver;
- C) tivesse;
- D) teria;
- E) tenha.

19. Em “Outro dia um amigo biólogo me perguntou...”, o primeiro elemento da palavra grifada (bio), significa:

- A) povo;
- B) repetição;
- C) vida;
- D) animais;
- E) estudo.

20. Apenas uma das frases abaixo apresenta ERRO de concordância verbal. Aponte-a.

- A) A maioria dos cientistas não acredita em Deus.
- B) Mais de uma pessoa concorda com esta teoria.
- C) Faziam dois meses que ele tentava apresentar sua teoria e era impedido.
- D) Ele era daqueles que procuravam convencer os outros de suas ideias.
- E) Minas Gerais não possui mar, mas suas montanhas aproximam o homem do infinito.

CONHECIMENTOS MUNICIPAIS E DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. A Lei Orgânica de Porto Velho identifica na estrutura administrativa o “Conselho Superior do Município” que tem a competência de:

- A) cooperar com o governo municipal, auxiliando no planejamento, interpretação e julgamento de matérias de grande importância;
- B) representar o município extrajudicialmente, supervisionando, administrando e assessorando juridicamente o poder executivo;
- C) participar diretamente no processo de elaboração, aprovação e controle do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais;
- D) pronunciar-se sobre questões relevantes apresentadas pelo Prefeito tais como a estabilidade das instituições e situações emergentes de grave complexidade e implicações;
- E) dispor sobre a ordenação e o pleno desenvolvimento das funções da cidade, de seus bairros, vilas e aglomerados urbanos, definindo estratégias para garantir o bem-estar de seus habitantes.

22. Para o seu funcionamento, o Município de Porto Velho está estruturado com os seguintes poderes:

- A) legislativo e executivo;
- B) cameral e tributário;
- C) político e executivo;
- D) judiciário e econômico;
- E) social e legislativo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

23. A administração pública se vê compelida a adotar novas técnicas gerenciais. A população cada vez mais cobra a eficiente gestão da “coisa pública”, exigindo resultados e eficácia na utilização do dinheiro público. Para fazer frente aos novos desafios impostos pela sociedade e pela competitividade, as empresas privadas já adotam a Reengenharia Organizacional o que para a esfera pública pressupõe uma série de novos desempenhos. Analise as afirmativas abaixo, assinalando as corretas.

- I. Eliminar a repetição de tarefas, assinaturas e carimbos é uma das preconizações da Reengenharia (RE).
- II. Alterar as atribuições dos cargos (quando for possível) para aumentar a contribuição de cada funcionário.
- III. Adotar a reeducação para a introdução de atividades inovadoras.
- IV. Estabelecer rotinas que produzam qualidade dos serviços.
- V. Exigir a adesão da totalidade dos funcionários aos novos procedimentos para a implantação do processo.

Estão corretas:

- A) I, II, III e V;
- B) III, IV e V;
- C) II, III, IV e V;
- D) II, IV e V;
- E) I, II, III e IV.

24. “...cidadania pressupõe a comunicação entre os vários setores da sociedade, exigindo uma comunicação capaz de integrar Estado, governo e sociedade em prol de políticas públicas que procurem atender as necessidades sociais”. (Oliveira, M.J.C.). A comunicação pública, dentro da proposta de construção da cidadania, é aquela que:


- A) é praticada pelo governo com o objetivo de prestar contas;
- B) adota o “marketing” político, buscando atingir a opinião pública através de métodos publicitários em busca de respostas rápidas e efeitos imediatos;
- C) envolve o cidadão de maneira mais diversa, participativa, estabelecendo um fluxo de relações comunicativas entre Estado e sociedade;
- D) define técnicas persuasivas para abordar os assuntos e a forma como eles serão apresentados aos cidadãos;
- E) adota as novas tecnologias para atrair cidadãos e formar opinião.

25. Nesse novo século, os cidadãos, cada vez mais conscientes, clamam por um paradigma de gestão pública “responsável por decisões e consequências” (Coelho, 2000); gestão íntegra, ética, e cidadã que aja sempre resguardando sua reputação. A sociedade espera que a prática da gestão pública NÃO se fundamente:

- A) no comprometimento social;
- B) na credibilidade junto aos mais diversos setores;
- C) em instituições de postura ética que expressem confiança;
- D) na cooptação de um pequeno grupo oriundo de setor ligado ao governo, objetivando autorizar, administrar e controlar os gastos públicos;
- E) na adoção de mecanismos de avaliação e controle.

26. Considere que o usuário deseja calcular a média dos valores das células B1 a B6 numa planilha no Microsoft Excel 2003. Qual a forma correta para calcular essa média?

- A) =MEDIA(B1:B6);
- B) =MEDIA(B1;B6);
- C) =MEDIA(B1,B2,B3,B4,B5,B6);
- D) =MEDIA(B:1,2,3,4,5,6);
- E) =MEDIA(B1AB6).

27. O botão  no Microsoft Word 2003 serve para:

- A) alinhar texto à esquerda;
- B) numerar texto;
- C) diminuir recuo;
- D) centralizar o texto;
- E) agrupar textos.

28. A área de transferência do Windows permite que você troque informações (textos, gráficos, etc.) entre aplicativos Windows. Qual alternativa apresenta uma operação que preenche a área de transferência com as informações selecionadas?

- A) Colar;
- B) Soltar;
- C) Colar Especial;
- D) Arrastar;
- E) Recortar.

29. Às vezes, os sistemas Antivírus detectam vírus desconhecidos que não podem ser eliminados com o conjunto de ferramentas disponíveis. Qual a função existente nos sistemas antivírus que permite isolar arquivos potencialmente infectados no seu computador?

- A) Scanear;
- B) Colocar em quarentena;
- C) Reparar;
- D) Congela;
- E) Purgar.

30. Qual o recurso existente no Windows que permite preencher a tela do computador com animações quando o mesmo permanece muito tempo sem uso?

- A) Tela de Fundo;
- B) Aparência;
- C) Resolução de Tela;
- D) Hibernação;
- E) Descanso de tela.

31. Com o advento da Internet, ampliou-se o campo da informação. Para utilizarmos todos os recursos disponíveis nesta imensa rede de computadores, necessitamos de um software que possibilite a busca pela informação e, para isso, temos o Navegador. Das alternativas, qual NÃO representa um Navegador?

- A) Netscape;
- B) Mozilla Firefox;
- C) Hotmail;
- D) Internet Explorer;
- E) Opera.

32. No Windows Explorer, você pode realizar rapidamente algumas funções, usando teclas de atalho. Qual a função executada ao se pressionar as teclas "CTRL" e "X" simultaneamente?

- A) Recortar;
- B) Colar;
- C) Excluir;
- D) Localizar;
- E) Selecionar Tudo.

33. No Windows, a localização padrão da barra de tarefas é a parte inferior da tela, e, da esquerda para a direita, a barra contém o Menu Iniciar, a barra de acesso rápido, os botões da barra de tarefa e a área de notificação. Sobre esses elementos, qual alternativa está INCORRETA?

- A) O Menu Iniciar contém comandos para acessar programas, documentos e configurações.
- B) A barra de acesso rápido contém atalhos para aplicações.
- C) Para cada janela do sistema operacional que não tenha um dono, um botão é adicionado na área de botões da barra de tarefas.
- D) A área de notificação contém ícones que representam o status de aplicações inativas.
- E) O Windows XP introduziu o agrupamento de janelas, que pode agrupar diversos botões da mesma aplicação.

34. O correio eletrônico se tornou tão popular devido a sua grande facilidade em quebrar barreiras geográficas. Pessoas que estão em diferentes continentes podem enviar e receber mensagens a qualquer hora do dia e para qualquer parte do mundo. A desvantagem está na falta de conhecimento da grande maioria dos internautas e, ainda, os *spammers* ou geradores de *spam*. Qual alternativa apresenta a definição correta de *spam*?

- A) Arquivo anexo ao e-mail, normalmente contaminado com algum tipo de vírus.
- B) Mensagens de e-mail enviadas em massa para múltiplas pessoas por um *spammer*, agente difundidor dessas mensagens.
- C) Mensagens de e-mail grandes o suficiente para consumir completamente a memória do computador.
- D) Vírus que apaga todos os e-mails armazenados na caixa postal.
- E) Vírus que apaga somente os emails armazenados na caixa de entrada.

35. Os aplicativos Office da Microsoft possuem um *help online* que, uma vez instalado, pode ser acessado a qualquer momento. Qual a tecla de atalho para esse *help*?

- A) F1
- B) F2
- C) F3
- D) F4
- E) F5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. De acordo com Krippendorf (2000), "diversas motivações permanecem no domínio do inconsciente ou do subconsciente e não podem vir à tona através de perguntas assim tão simples". Assim sendo, Krippendorf constatou, por meio de pesquisa, que em primeiro lugar, a viagem é motivada muito mais pelo desejo de:

- A) contato com a natureza do que de ir para praia;
- B) deixar alguma coisa do que de ir para algum lugar;
- C) estar com outras pessoas do que de ir em busca de companhia;
- D) alargar os horizontes do que de ir para cultivar o saber;
- E) fugir do ambiente poluído do que de ir ao encontro de si mesmo.

37. Os especialistas, muitas vezes, surpreendem-se com a defasagem que parece existir entre as motivações e o comportamento real do viajante. De acordo com Krippendorf (2000), "a motivação egocêntrica determina um outro aspecto característico do seu comportamento através do qual a viagem tende a se tornar um fenômeno":

- A) ameno, esquisito e ambientalista;
- B) público, complexo e humorista;
- C) exótico, estressante e populista;
- D) agressivo, abusivo e colonialista;
- E) cotidiano, pitoresco e emergente.

38. Foi feita uma pesquisa entre os autóctones de uma célebre localidade turística das montanhas suíças, a fim de determinar o que o desenvolvimento do turismo lhes havia proporcionado (Meyrat-Schlee, Apud Krippendorf, 2000). Cerca da metade das pessoas interrogadas o avaliaram da forma mais positiva e a outra metade, mais negativa, quanto às mudanças ocorridas na comunidade. Dentre as vantagens citadas, a prosperidade estava claramente à frente. Entretanto, foi destacado dentre os aspectos negativos que as pessoas só pensam:

- A) na geração de emprego;
- B) na preservação ambiental;
- C) em dinheiro;
- D) na redistribuição de rendas;
- E) no espírito comunitário.

<p>39. De acordo com Krippendorf (2000), “um turismo humanizado supõe que todos os responsáveis pela concepção das viagens possuam uma sólida formação humanista”. Os cursos que conduzem às profissões do turismo são por demais especializados no momento. Caberia conferir aos mesmos uma nova dimensão de uma:</p> <p>A) ética do turismo; B) cultura do turismo; C) política do turismo; D) indústria do turismo; E) projeção do turismo.</p>	<p>43. O primeiro passo na formulação do planejamento do turismo, de acordo com Petrocchi, é a:</p> <p>A) pesquisa de campo; B) análise interna; C) análise macroambiental; D) análise estrutural; E) análise diagnóstica.</p>
<p>40. Muitos aspectos podem orientar o planejamento, tais como: o tempo, a amplitude geográfica e tantos outros. A escolha dos critérios vai depender de cada caso, face às características do empreendimento, dos objetivos ou das peculiaridades do negócio. De acordo com Petrocchi (1998), na escolha do aspecto administrativo, a classificação do planejamento seria:</p> <p>A) médio prazo e curto prazo; B) setorial e local; C) macroeconômico e microeconômico; D) público e privado; E) operacional e tático.</p>	<p>44. As estratégias produto/mercado são um estudo convencional em marketing que deve ser aplicado ao turismo. De acordo com Petrocchi (1998), são possíveis quatro combinações:</p> <p>A) produto atual / mercado atual; produto atual / mercado novo; produto novo / mercado atual; produto novo / mercado potencial; B) produto atual / mercado atual; produto atual / mercado novo; produto novo / mercado atual; produto novo / mercado novo; C) produto atual / mercado atual; produto atual / mercado potencial; produto novo / mercado atual; produto novo / mercado novo; D) produto atual / mercado atual; produto atual / mercado novo; produto potencial / mercado potencial; produto novo / mercado novo; E) produto atual / mercado atual; produto atual / mercado novo; produto novo / mercado atual; produto novo / mercado real.</p>
<p>41. É importante discernir conceitos sobre os tipos de planejamento. De acordo com Petrocchi (1998), são características do planejamento estratégico, quanto à ambiência:</p> <p>A) a alta administração; B) o departamento ou setor; C) a tarefa ou operação; D) o ambiente interno; E) o ambiente externo.</p>	<p>45. A estratégia de comunicação é útil ao sistema turístico para otimizar a promoção e as vendas do produto. De acordo com Petrocchi (1998), contempla dois objetivos que são:</p> <p>A) o mercado turístico e o mercado intermediário; B) o mercado consumidor e o mercado intermediário; C) o mercado consumidor e o mercado turístico; D) o mercado final e o mercado turístico; E) o mercado final e o mercado intermediário.</p>
<p>42. Ainda de acordo com Petrocchi (1998), dois tipos de planejamento podem ser destacados para o turismo:</p> <p>A) modelo mediterrâneo ou urbano, e modelo fechado ou americano; B) modelo mediterrâneo ou rural, e modelo fechado ou americano; C) modelo medieval ou urbano, e modelo aberto ou americano; D) modelo mediterrâneo ou urbano, e modelo fechado ou europeu; E) modelo medieval ou rural, e modelo aberto ou europeu;</p>	<p>46. “Todo o processo de planejamento se transforma em ações nos Planos Setoriais, os quais são compostos de programas de trabalho” (Petrocchi, p113). Dentre os Planos Setoriais para estruturação do Turismo, Petrocchi destaca:</p> <p>A) a estruturação da oferta turística; B) a expansão do transporte turístico; C) a padronização dos produtos turísticos; D) a regulamentação da demanda turística; E) a coordenação dos eventos turísticos.</p>

<p>47. “Como é da competência da Secretaria Municipal de Turismo traçar e executar a Política Municipal de Turismo, fomentar e desenvolver o turismo no município e, ainda, fiscalizar as atividades das entidades e pessoas a serviço do turismo, torna-se imprescindível que seja dotada de status e autoridade suficiente para cumprir o papel que lhe cabe” (Oliveira, 2005, p256). Na relação das funções da Secretaria Municipal de Turismo, apresentada por Oliveira (2005), está:</p> <p>A) oferecer recepção, transferência e assistência especializadas ao turista ou viajante; B) emitir parecer técnico nos projetos de empreendimentos turísticos para fins de financiamento ou incentivo por parte do Município; C) definir as áreas do Município que são consideradas de relevante interesse turístico e estabelecer a legislação pertinente; D) ampliar os fluxos turísticos, a permanência e o gasto médio dos turistas nacionais e estrangeiros; E) prestar serviços de gestão, planejamento, organização, promoção, coordenação, operacionalização, produção e assessoria de eventos.</p>	<p>51. Para determinar a intensidade do impacto econômico nas destinações turísticas, consideram-se vários fatores. Alguns autores dividem os efeitos da atividade em três categorias: primários, secundários e terciários. Considera-se efeito secundário direto:</p> <p>A) comissões de agentes de viagens; B) geração de empregos nas destinações turísticas; C) gastos dos turistas estrangeiros no País que visitam; D) despesas dos moradores locais no exterior; E) evasão de divisas.</p>
<p>48. No estudo do relacionamento do turismo com o meio ambiente são apresentadas quatro fases. A segunda fase é:</p> <p>A) caracterizada por um turismo “dirigido” e elitista; B) o turismo de natureza ou o turismo ecológico; C) o turismo de massa; D) caracterizada pela sustentabilidade turística; E) caracterizada pelo turismo preocupado com a proteção ambiental.</p>	<p>52. O impacto ambiental do turismo de esportes, com base em Pilmann, conforme Doris Ruschmann, é:</p> <p>A) ruído; B) vandalismo; C) erosão das praias; D) intromissões no cotidiano das localidades; E) conscientização das carências das sociedades.</p>
<p>49. Como meio ambiente, entende-se, em sua plenitude, como:</p> <p>A) a natureza sem os seus elementos bióticos; B) a flora existente nos destinos turísticos de diversos países, excetuando-se os elementos abióticos; C) a biosfera, isto é, as rochas, a água e o ar que envolvem a Terra, juntamente com os ecossistemas que eles mantêm; D) o processo de solidificação de determinadas espécies como parte integrante de um projeto turístico; E) ecossistemas dotados de oferta turística.</p>	<p>53. Em relação aos tipos de turismo destaca-se o turismo receptivo que recebe turistas vindos de fora de nosso País. O turismo receptivo, para o autor Oscar de la Torre, apud Barreto, economicamente é:</p> <p>A) passivo; B) ativo; C) residual; D) pontual; E) insignificante.</p>
<p>50. Segundo Ruschmann, os agentes do turismo e o meio ambiente de uma determinada localidade turística são:</p> <p>A) agentes de viagens, hoteleiros e transportadores turísticos; B) elementos bióticos, elementos abióticos, fauna e flora; C) viagens nacionais e viagens internacionais; D) população receptora de determinadas demandas turísticas e oferta turística; E) oferta turística, turistas, população local, meio natural e sociocultural e o Estado.</p>	<p>54. Um turista viaja para determinado destino turístico, motivado pela busca de status social. Ele é considerado um turista:</p> <p>A) alocêntrico; B) quase alocêntrico; C) mediocêntrico; D) quase psicocêntrico; E) psicocêntrico.</p> <p>55. O conceito de turismo, segundo Barreto, surge no século:</p> <p>A) XV; B) XVI; C) XVII; D) XVIII; E) XIX.</p>

56. Um visitante, proveniente de um país estrangeiro, chega à cidade de São Paulo às 9h e sai às 16h do dia seguinte, com destino à cidade de Guarulhos. Na cidade de São Paulo, o visitante vai ao MASP, ao Parque do Ibirapuera, à Avenida Paulista e se hospeda. Para fins estatísticos, segundo a OMT, apud Barreto, este visitante é considerado:

- A) transeunte;
- B) excursionista;
- C) turista;
- D) nômade;
- E) explorador.

57. O atrativo turístico é o que atrai o turista. Para Barreto, do ponto de vista do núcleo, o atrativo é o:

- A) centro de apoio;
- B) centro turístico;
- C) fluxo de viajantes;
- D) aglomerado urbano;
- E) recurso.

58. Barreto apresenta um estudo do comportamento dos turistas de acordo com a classe social e a faixa etária. Tomando-se por base este estudo, os turistas considerados de classes baixas ou médias baixas:

- A) viajam exclusivamente nas férias e quando há algum tipo de subvenção da empresa;
- B) utilizam agenciamento e guias de turismo;
- C) visitam lugares não massificados, exclusivos;
- D) fazem várias viagens por ano;
- E) permanecem durante muito tempo em um destino turístico.

59. Segundo Barreto, os atrativos, os equipamentos e serviços turísticos fazem parte da:

- A) demanda turística;
- B) oferta turística;
- C) sazonalidade turística;
- D) estacionalidade turística;
- E) infraestrutura urbana.

60. O planejamento e a gestão do turismo no século XXI, devem respeitar o meio ambiente. Muitos empresários já se conscientizaram da necessidade da preservação e utilização racional do meio ambiente e do zoneamento dos espaços naturais. Desta forma, recomenda-se uma distinção entre os recursos que precisam ser protegidos e aqueles que permitem vários graus e intensidades de aproveitamento turístico. Neste sentido, as áreas com restrições de acesso, total ou parcial, desprovidas de instalações turísticas, são consideradas recursos:

- A) prioritários para o desenvolvimento turístico;
- B) de grande interesse turístico;
- C) de interesse turístico secundário;
- D) protegidos;
- E) desprotegidos.